

José Maria Rodrigues Filho

*O BARÃO, DE BRANQUINHO DA FONSECA*  
DE SUA FORTUNA CRÍTICA  
A UM ESTUDO TEMÁTICO COMPARATIVO

I

Apresentação de Maria Aparecida Santilli

IMPrensa NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA

2008

## APRESENTAÇÃO

*Um estudo acadêmico sobre a prosa de ficção de Branquinho da Fonseca, como foi o que originou este livro de José Maria Rodrigues Filho, já se pressupõe que resulte, por natureza, numa densa mediação entre a obra aí analisada e os que já percorreram ou ainda percorrem as páginas de O Barão. Por decorrência, os leitores deste livro de Rodrigues Filho irão situar-se no imbricamento de duas perspectivas: a do ficcionista da novela e a do próprio leitor especial que é aí, então, o analista. Assim, nesta apresentação vale optar pela prudência de excluir outros acréscimos, a fim de que se salvasse a natural expectativa dos futuros leitores de fruir por si próprios e de forma mais imediata possível as surpresas de tal cruzamento produtivo de visões que o livro lhes reserva. Mas será oportuno, entretanto, creditar aqui o mérito de José Maria Rodrigues Filho de aceitar o desafio de defrontar-se com as pedras pelo caminho, no abrangente e pioneiro trajecto hermenêutico que se propôs percorrer e ao qual denominou, com pertinência, O Barão, de Branquinho da Fonseca: de Sua Fortuna Crítica a um Estudo Temático Comparativo.*

*Como o título anuncia, a viagem dos caminhos da intertextualidade tem, em sua primeira escala, a travessia da Fortuna Crítica, por veredas da história e da observação literárias que foram exaustivamente buscadas, perseverantemente recolhidas e devidamente organizadas como lastro desde o qual se assentam os trilhos para o transcurso do Estudo Temático Comparativo. Revela-se, assim, o mérito de investigador de José Maria Rodrigues Filho por tantas e frutíferas diligências suas, para descobrir, averiguar, inquirir e*

*esclarecer, de forma metódica e planificada, dados da vida literária de Branquinho da Fonseca.*

*Vale, afinal, festejar este livro pelo quanto oferece como contribuição ao enriquecimento da bibliografia passiva do ficcionista da Presença ou subsídio a futuros pesquisadores e, em última instância, o melhor entendimento da literatura portuguesa.*

MARIA APARECIDA SANTILLI  
Universidade de São Paulo, Brasil

# I

## INTRODUÇÃO

### 1. Presencismo: o segundo modernismo

O projecto crítico, polémico e pedagógico da revista *Presença* pretendeu uma unidade ideológica entre os seus seguidores, muito embora apontasse para o reconhecimento da independência de acção. Os artigos aqui reunidos apresentam uma total liberdade de ideias, posto que, assinados, veicularam convicções pessoais de seus participantes num domínio comum de amor à arte genuína, de luta pela independência e liberdade interior, de aversão ao dirigismo crítico, bem como ao dogmatismo doutrinário. A tónica era ressaltar os valores intemporais, nacionais e internacionais, matizada pela determinação de atingir a verdade acerca do homem, a despeito de outra tendência artístico-literária da época em que o humanismo se fundava no materialismo dialéctico, no pendor proselitista para o resgate do ser colectivo. Na «Introdução» deste trabalho, os itens que se seguem pretendem reunir, na íntegra, pelo ângulo de uma visão plural e diacrónica, as principais ideias, às vezes diversas ou contraditórias, redundantes ou imprecisas, defendidas individualmente pelos articulistas da revista. Este copioso material levantado é seguido de aportes críticos de estudiosos do momento presencista. Com tais pressupostos, este estudo trará, no volume I, a trajectória, ou a «história factual» da *Presença*, bem como, no capítulo II, a extraordinária *Fortuna Crítica* de *O Barão*, aqui exaustivamente levantada e examinada.

## ÍNDICE GERAL

Apresentação .....	7
<i>Agradecimentos</i> .....	11
<b>I. Introdução</b> .....	15
1. Presencismo: o segundo modernismo .....	15
2. A nova série presencista .....	33
3. A geração presencista e a sinceridade da arte .....	36
4. Questões acerca do conceito de arte .....	42
5. Conceituações presencistas acerca de literatura .....	46
6. Conceituação de poesia e de realidade poética .....	53
7. Considerações presencistas acerca de Modernismo .....	56
8. Conceitos acerca de personalidade, individualismo e psicologismo .....	63
9. Compromisso histórico-nacionalista da <i>Presença</i> .....	67
10. Branquinho da Fonseca e a <i>Presença</i> .....	72
11. O autor e sua bibliografia .....	81
12. <i>O Barão</i> e as reedições .....	96
13. <i>O Barão</i> : uma novela presencista? .....	103
<b>II. <i>O Barão</i> e um roteiro singular de sua Fortuna Crítica</b> .....	119
1. Estudos paradigmáticos: a gênese da Fortuna .....	126
2. A crítica sociológica .....	133
3. A crítica psicológica e a geração do fantástico, do mítico- -histórico e do simbólico .....	140
4. Crítica narratológica-composicional: a homodiegese, a narrativa dramática e o lirismo .....	194
5. Crítica narratológica: intertextualidades .....	221

6. O realismo integral de Branquinho da Fonseca .....	246
7. Entrevistas: a voz do autor .....	250
<b>III. Bibliografia .....</b>	<b>267</b>

## Vol. II

<b>IV. Recorrentes temáticos em poesia de língua portuguesa</b> .....	7
1. O amor cortês e sua actualização .....	16
2. O simbolismo da imagem e do espaço .....	18
3. Os recorrentes temáticos e a tópica .....	31
4. A temática das rosas/donzelas/janelas na poesia branquiniana .....	39
5. Recorrentes temáticos e sua irradiação na poesia de língua portuguesa: quaderna de poetas luso-brasileiros .....	72
5.1. Cecília Meireles .....	72
5.2. Manuel Bandeira .....	86
5.3. João Cabral de Melo Neto .....	97
5.4. António Ramos Rosa .....	111
6. Levantamento temático na poesia da <i>Presença</i> .....	130
<b>V. A história factícia e um giro temático de recorrências em prosa</b> .....	145
1. Postulados teóricos .....	148
2. Rosas/donzelas/janelas: <i>O Barão e Madona do Campo Santo</i> — Fialho d'Almeida .....	166
3. O espaço tópico e as implicações marialvistas: <i>O Barão e Terra Fria</i> — Ferreira de Castro .....	192
3.1. Implicações marialvistas .....	217
4. Uma linha temático-conjuntiva: <i>O Involuntário e O Barão</i> — Branquinho da Fonseca .....	224
<b>VI. Conclusão</b> .....	241

<b>VII. Bibliografia .....</b>	<b>253</b>
<b>VIII. Apêndice .....</b>	<b>263</b>
O drama, outro veio da Fortuna Crítica: história e censura da adaptação teatral de <i>O Barão</i> , de Sttau Monteiro ..	263